

Boletim BiblioCovid

Boletim BiblioCovid v.2 n.7, julho 2021 | Aspectos históricos das Pandemias

Boletim destinado a apresentação de estratégias e artigos científicos sobre temas relacionados à Covid-19.

Gostaria de um boletim com sua temática?

Sugira novos temas aqui: [BiblioCovid: sugestão de tema](#)

Aspectos históricos das Pandemias



Vocabulário controlado

MeSH – Medical Subject Headings (NLM/NIH)
DeCS

Bases utilizadas

HISA - base bibliográfica em história da saúde pública na América Latina e Caribe (Acesso via portal Regional BVS)

Termos Utilizados (com base no Medical Subject Headings - MeSH):



Descritores e/ou palavras-chave

SARS-COV-2	Pandemia
História	COVID-19
Aspectos históricos	Infecções por coronavírus
História da medicina	Peste
Histórias da medicina	Surtos de doenças
Epidemia	

Filtros utilizados

Artigos

Estratégias de busca

(história OR "aspectos históricos" OR "história da medicina" OR "histórias da medicina") AND (epidemia* OR pandemia OR pandemias OR covid-19 OR "infecções por coronavírus" OR pestes OR "surtos de doenças" OR covid-19 OR "Doença pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV)" OR "Doença por 2019-nCoV" OR "Doença por Coronavírus 2019" OR "Doença por Coronavírus 2019-nCoV" OR "Doença por Coronavírus-19" OR "Doença por Novo Coronavírus (2019-nCoV)" OR "Doença por Novo Coronavírus de 2019" OR "Doença por Vírus COVID-19" OR "Doença Viral COVID-19" OR "Epidemia de Pneumonia por Coronavírus de Wuhan" OR "Epidemia de Pneumonia por Coronavírus de Wuhan de 2019-2020" OR "Epidemia de Pneumonia por Coronavírus em Wuhan" OR "Epidemia pelo Coronavírus de Wuhan" OR "Epidemia pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV)" OR "Epidemia pelo Novo Coronavírus 2019" OR "Epidemia por 2019-nCoV" OR "Epidemia por Coronavírus de Wuhan" OR "Epidemia por Coronavírus em Wuhan" OR "Epidemia por Novo Coronavírus (2019-nCoV)" OR "Epidemia por Novo Coronavírus 2019" OR "Febre de Pneumonia por Coronavírus de Wuhan" OR "Infecção pelo Coronavírus 2019-nCoV" OR "Infecção pelo Coronavírus de Wuhan" OR "Infecção pelo SARS-CoV-2" OR "Infecção por 2019-nCoV" OR "Infecção por Coronavírus 2019-nCoV" OR "Infecção por Coronavírus de Wuhan" OR "Infecção por Novo Coronavírus de 2019" OR "Infecção por SARS Coronavírus 2" OR "Infecção por SARS-CoV-2" OR "Infecção por Vírus COVID-19" OR "Infecção Viral COVID-19" OR "Infecções por SARS-CoV-2" OR "Pandemia COVID-19" OR "Pandemia por COVID-19" OR "Pandemias por COVID-19" OR "Pneumonia do Mercado de Frutos do Mar de Wuhan" OR "Pneumonia por Coronavírus de Wuhan" OR "Pneumonia por Novo Coronavírus de 2019-2020" OR "Surto de Coronavírus de Wuhan" OR "Surto de Pneumonia da China 2019-2020" OR "Surto de Pneumonia na China 2019-2020" OR "Surto pelo Coronavírus 2019-nCoV" OR "Surto pelo Coronavírus de Wuhan" OR "Surto pelo Coronavírus de Wuhan de 2019-2020" OR "Surto pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV)" OR "Surto pelo Novo Coronavírus 2019" OR "Surto por 2019-nCoV" OR "Surto por Coronavírus 2019-nCoV" OR "Surto por Coronavírus de Wuhan" OR "Surto por Coronavírus de Wuhan de 2019-2020" OR "Surto por Novo Coronavírus (2019-nCoV)" OR "Surto por Novo Coronavírus 2019" OR "Virose COVID-19") AND (db:("HISA") AND type:("article"))

Seleção dos dez artigos mais relevantes, segundo critérios da base de dados Portal regional BVS, incluindo o filtro "Artigo"

1. Remédios curativos y propaganda médica contra la influenza de 1918 en Mexico: ideas y conocimientos

[doi:https://doi.org/10.1590/S0104-59702020000200005](https://doi.org/10.1590/S0104-59702020000200005)

Resumo

El artículo explora el pensamiento médico en torno al impacto de la pandemia de influenza de 1918 en México. Se analizan las ideas científicas sobre la etiología de la gripe, las cuales se reflejaron en el tipo de remedios y recetas médicas que se publicaron en la prensa y en boletines de salud. Para adentrarse en este tema profundizamos en el contexto histórico internacional dominado por la guerra. En México, años de conflictos armados a consecuencia de la Revolución agravaron las condiciones de vida de la población: hambre, tifo, viruela y otros padecimientos infecciosos se presentaron antes y durante el brote de la pandemia. El trabajo se apoya en documentación de archivo, boletines de salud, prensa de la época y bibliografía actualizada.

Referência

MOLINA DEL VILLAR, América. Remédios curativos y propaganda médica contra la influenza de 1918 en México: ideas y conocimientos. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.27, n.2, abr.-jun. 2020, p.391-409.

2. Gripe espanhola: fluxos encadeados de memória e lapidação das lembranças

[doi:https://doi.org/10.29397/reciis.v14i4.2105](https://doi.org/10.29397/reciis.v14i4.2105)

Resumo

Por meio da autoetnografia, na qual a experiência do pesquisador se inter-relaciona com o cenário empírico que analisa, o artigo desenvolve como se articulam, em atos comunicacionais, os fluxos encadeados de memória, haja vista um evento traumático contemporâneo. A pandemia da Covid-19 faz emergir lembranças de um passado que sobreviveu pelas narrativas de outro, a gripe espanhola de 1918, nas memórias de infância de quem hoje faz o gesto de contar essa história. Apresentam-se, ainda, aspectos da cobertura jornalística realizada na época pelos principais periódicos do Rio de Janeiro que também produzem narrativas governadas pela lógica dos fluxos encadeados de memória.

Referência

BARBOSA, M.C. Gripe espanhola: fluxos encadeados de memória e lapidação das lembranças. **RECIIS**, v. 14, n. 4, 2020.

3. Teorias sobre a propagação da febre amarela: um debate científico na imprensa paulista, 1895-1903

[doi:https://doi.org/10.1590/S0104-59702015000300002](https://doi.org/10.1590/S0104-59702015000300002)

Resumo

O artigo descreve o debate sobre as teorias de propagação da febre amarela na imprensa paulista. Nosso recorte temporal foi definido entre 1895 e 1903, período de grande incidência da enfermidade no Brasil e de crescente influência da bacteriologia nas teorias sobre as doenças. Realizou-se pesquisa documental em jornais de grande circulação de São Paulo e periódicos médicos da época. Os dados empíricos foram coletados no Arquivo Público do Estado de São Paulo e na biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Foi identificado confronto entre as teorias de propagação da febre amarela, revelador de disputa simbólica por espaço na constituição do campo científico.

Referência

LÓDOLA, Soraya; GÓIS JUNIOR, Edivaldo, Teorias sobre a propagação da febre amarela: um debate científico na imprensa paulista, 1895-1903, **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 22, n. 3, p. 687–704, 2015.

4. Representaciones, discursos y prácticas profilácticas durante la epidemia de cólera (1886, Mendoza, Argentina)

[doi:https://doi.org/10.1590/S0104-59702019000100011](https://doi.org/10.1590/S0104-59702019000100011)

Resumo

El artículo busca indagar en los proyectos de disciplinamiento sancionados por el Estado de la provincia de Mendoza (Argentina) durante la epidemia de cólera ocurrida en el verano de 1886 y 1887. Si bien los planes tenían como finalidad mejorar el estado sanitario de toda la población y de la ciudad, apuntaron y se aplicaron con mayor intensidad sobre los sectores populares y sus espacios. Esto se debió a las ideas y representaciones que en torno de la enfermedad y la muerte construyó el grupo dirigente durante estos periodos.

Referência

AGUERREGARAY, R. Representaciones, discursos y prácticas profilácticas durante la epidemia de cólera (1886-1887, Mendoza, Argentina). **Hist. Cienc. Saúde-Manguinhos**, v. 26, n. 1, Jan./Mar., 2019.

5. A gripe espanhola em Sorocaba e o caso da fábrica Santa Rosália, 1918: contribuições da história local ao estudo das epidemias no Brasil

[doi:http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59702017000200007](http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59702017000200007)

Resumo

Investigam-se as tensões surgidas durante a epidemia de gripe espanhola na cidade de Sorocaba, ocorrida entre os meses de outubro e dezembro de 1918. São utilizadas como fontes privilegiadas e inéditas as narrativas repercutidas pela imprensa local, tomando como estudo de caso a fábrica Santa Rosália, envolvida na recusa de seu proprietário em manter a interrupção dos trabalhos no auge da crise epidêmica, mesmo sob pedidos do poder municipal. Busca-se contribuir com os estudos sobre as epidemias nos municípios do interior do país, ressaltando as colaborações da história local às investigações sobre a história das doenças no Brasil.

Referência

DALL'AVA, J.P.; M, André. A gripe espanhola em Sorocaba e o caso da fábrica Santa Rosália, 1918: contribuições da história local ao estudo das epidemias no Brasil. **Hist. Ciênc. Saúde-Manguinhos**, v. 24, n. 2, Abr./ Jun. 2017.

6. Poder e saúde na América do Sul: os congressos sanitários internacionais, 1870-1889

doi: Indisponível

Resumo

Analisa os congressos sanitários internacionais que aconteceram na América do Sul em 1873 e 1887, e que envolveram o Império do Brasil e as Repúblicas da Argentina e do Uruguai, numa perspectiva de integração a eventos similares ocorridos na Europa e na América do Norte a partir da segunda metade do século XIX. Discutem-se os interesses dos países envolvidos no que se refere às relações comerciais e ao fluxo imigratório europeu, diretamente atingidos pelas epidemias, e apontam-se as repercussões desses acordos sanitários nos demais países do continente americano. As convenções sanitárias americanas do final do século XIX representaram as primeiras iniciativas do continente para solucionar os problemas de saúde pública internacional.

Referência

CHAVES, C.L. Poder e saúde na América do Sul: os congressos sanitários internacionais, 1870-1889. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.20, n.2, abr.-jun. 2013, p.411-434

7. A epidemia de varíola e o medo da vacina em Goiás

doi:Indisponível

Resumo

Analisa dois aspectos referentes à varíola em Goiás. Um se refere à reconstituição histórica dos principais surtos no estado, nos séculos XIX e nas três primeiras décadas do XX, focalizando o aumento dos surtos epidêmicos da doença como consequência da modernização dos meios de transportes e do crescimento demográfico. O outro centra-se na resistência da população goiana do século XIX à vacina antivariólica, que pode ser compreendida num quadro mais amplo de resistência às medidas civilizadoras implantadas pelo Estado em Goiás. Em termos metodológicos, o artigo considera a varíola evento hermenêutico, procurando situá-la na proposta de normatização higiênica pretendida pelos administradores públicos, então em choque com os valores e atitudes da população local.

Referência

OLIVEIRA, E.C. A epidemia de varíola e o medo da vacina em Goiás. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.20, n.3, jul.-set. 2003, p.939-962. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/hcsm/a/XTGbTzfgRGp83mrcnp4QTzk/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 13 Jul. 2021.

8. "Não é meu intuito estabelecer polêmica": a chegada da peste ao Brasil, análise de uma controvérsia, 1899

[doi:http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59702013000400010](http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59702013000400010)

Resumo

Analisa um debate trazido a público pelo Jornal do Commercio, entre agosto e setembro de 1899, envolvendo duas autoridades sanitárias, Nuno de Andrade, diretor-geral de Saúde Pública, e Jorge Pinto, diretor de Higiene e Assistência Pública do Estado do Rio de Janeiro. No cerne da questão as medidas tomadas pelo governo federal para evitar a chegada da peste bubônica ao Brasil, a partir de uma epidemia existente na cidade do Porto, Portugal. O referencial teórico para a análise foi a noção de campo de Pierre Bourdieu e os estudos sobre controvérsia científica de Bruno Latour.

Referência

NASCIMENTO, D.R.; SILVA, M.A.D. "Não é meu intuito estabelecer polêmica": a chegada da peste ao Brasil, análise de uma controvérsia, 1899. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 20 (Suppl), 2013.

9. A imprensa jornalística como fonte documental para a História das Doenças: as epidemias de febre amarela e de gripe espanhola em Sorocaba

doi: Indisponível

Resumo

Este artigo destaca a importância da imprensa jornalística como fonte documental para o estudo da História das Doenças. Pretende-se analisar as notícias publicadas nos jornais sorocabanos durante as epidemias de febre amarela em 1899-1900 e de gripe espanhola em 1918, compreendendo, por meio dos discursos de imprensa, a divulgação dos conhecimentos médicos, bem como as articulações entre poder público e a sociedade no sentido de repercutir os acontecimentos diante da complexidade dos momentos vividos diante desses surtos epidêmicos.

Referência

DALL'AVA, J.P. A imprensa jornalística como fonte documental para a história das doenças: as epidemias de febre amarela e de gripe espanhola em Sorocaba. **Cad. Hist.. Ciênc.** V. 8, n. 1, 2012. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/his-34025>>. Acesso em: 13 Jul. 2021.

10. Memória que educa: Epidemias do final do século XIX e início do XX

doi: Indisponível

Resumo

Resgata como as autoridades municipais e habitantes da cidade de Campinas (SP) receberam, em 1918, as notícias sobre a gripe espanhola ou influenza e, em vários momentos rememorando a febre amarela que flagelou a localidade em 1889, organizaram-se para combater a epidemia de gripe. Busca, desta forma, investigar como a memória da febre amarela esteve presente nas ações e reações dos campineiros desde as primeiras informações sobre a gripe espanhola, motivando atitudes e educando uma população ainda apavorada com a lembrança das consequências de uma doença epidêmica.

Referência

BERTUCCI-MARTINS, L.M. Memória que educa: Epidemias do final do século XIX e início do XX. **Educar em revista**, v. 2525, p. 75-89, 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/er/a/wBZ8L7gZRgcd3Sx5Fh9rjcP/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 13 Jul. 2021.



Clique [aqui](#) e confira os demais artigos

O que você achou deste Boletim?
Sua opinião é muito importante para nós!
Acesse: [boletimbibliocovid_suaopinia](#)

Expediente

Coordenação do Projeto

Viviane Veiga (ICICT- Coordenadora da Rede de Bibliotecas Fiocruz)
Patrícia Mendes (ICICT/CRBF)
Adriano da Silva (ENSP/BibCLAVES)
Gizele Ribeiro (ICICT/BibSP)

Referencistas responsáveis

Adriano da Silva (ENSP/BibCLAVES)
Rachel Alves (COC/ BHCS)

Apoio

Letícia Ramalho – Estagiária (ICICT/CRBF)

Projeto gráfico

Luciana Rocha Mariz Clua – Multimeios|ICICT|FIOCRUZ

Diagramação

Letícia Ramalho – Estagiária – ICICT/CRBF
Luciana Rocha Mariz Clua – Multimeios|ICICT|FIOCRUZ

Ilustração BiblioCovid: Luciana Rocha Mariz Clua - Multimeios|ICICT|FIOCRUZ

Imagens: Pixabay

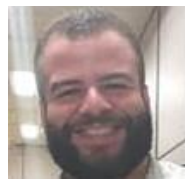
Rede de Referencistas da Rede de Bibliotecas Fiocruz



Viviane Veiga
ICICT/CRBF



Patricia Mendes
ICICT/CRBF



Adriano da Silva
ENSP/BibCLAVES



Martha Silveira
Fiocruz Bahia/BibIGM



Gizele Ribeiro
ICICT/BibSP



Adagilson Silva
Fiocruz PE/BibIAM



Adrienne Oliveira
COC/BHCS



Arlete Santos
ENSP/BibCESTEH



Giovania Santos
de Jesus
ICICT/CRBF



Glauce de Oliveira
Pereira
ICICT/BibSP



Marise Terra
Lachini - COC/BHCS



Marluce Maciel
Antelo - EPSJV/
BibEB



Mayara Alves
Fiocruz Petrópolis/
BibPFI



Michelle Frazão
FarManguinhos
BibFAR



Nuzia Santos
Fiocruz Minas
BibMINAS



Rachel Alves
Pereira Azevedo
COC/ BHCS



Renata Azeredo
EPSJV/BibEB



Janaína Leal
INCQS/BIBINCQS



Vera Queiróz
ENSP/BibGESTEC